REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SÁ DA BANDEIRA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SÁ DA BANDEIRA

CÓDIGO DE ÉTICA DIGITAL

Professores · Alunos · Encarregados de Educação

> *A liberdade digital sem responsabilidade não é liberdade, é risco. Este código existe para que a tecnologia sirva sempre a pessoa, a verdade e a comunidade educativa — nunca o contrário.*

Documento a aprovar em Conselho Pedagógico e em Conselho Geral
Ano letivo 2026/2027

Índice

Índice 2
1. Nota Introdutória e Fundamentação 3
2. Âmbito de Aplicação 3
3. Princípios Orientadores 4
4. Compromissos Comuns a Toda a Comunidade Educativa 4
5. Compromissos dos Professores 4
6. Compromissos dos Alunos 5
7. Compromissos dos Encarregados de Educação 5
8. Utilização Responsável da Inteligência Artificial 6
8.1 Princípios transversais 6
8.2 Níveis de utilização em trabalhos e avaliações 6
8.3 Como declarar a utilização de IA 7
8.4 Regras específicas para professores 7
8.5 Regras específicas para alunos 8
8.6 Regras específicas para encarregados de educação 8
8.7 Ferramentas autorizadas 8
8.8 Incumprimento 9
9. Critérios de Avaliação e Rubrica Transversal 9
10. Proteção de Dados Pessoais e Privacidade 10
11. Prevenção do Ciberbullying e Uso das Redes Sociais 10
12. Direitos de Autor e Propriedade Intelectual 10
13. Incumprimento e Procedimentos 11
14. Divulgação, Formação e Revisão 11
15. Disposições Finais 11
16. Anexos
Anexo I – Lista de Ferramentas Digitais 11

1. Nota Introdutória e Fundamentação

O presente Código de Ética Digital estabelece os princípios e as regras de conduta que orientam a utilização das tecnologias digitais, incluindo a inteligência artificial (IA), por parte de professores, alunos e encarregados de educação do Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira, no âmbito da vida escolar.

O documento não substitui a legislação em vigor nem os regulamentos internos do Agrupamento; visa antes traduzi-los em orientações claras e aplicáveis ao quotidiano digital da comunidade educativa, reforçando o compromisso da escola com uma cultura de cidadania digital responsável, crítica e humanizada.

O Código enquadra-se e é compatível com, entre outros, os seguintes referenciais:

- **Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados** (Regulamento (UE) 2016/679) e Lei n.º 58/2019, que asseguram o direito à privacidade e à proteção de dados pessoais.
- **Lei n.º 51/2012** (Estatuto do Aluno e Ética Escolar), que define direitos e deveres dos alunos, incluindo no espaço digital.
- **Regulamento (UE) 2024/1689** (Regulamento Europeu da Inteligência Artificial), que estabelece obrigações de transparência, supervisão humana e gestão de risco no uso de sistemas de IA.
- **Recomendação da UNESCO sobre a Ética da Inteligência Artificial (2021)** e o quadro europeu DigCompEdu, que orientam o uso pedagógico e ético da IA em contexto educativo.
- **Constituição da República Portuguesa e demais legislação sobre direito à imagem, à honra e ao bom nome.**

2. Âmbito de Aplicação

Este Código aplica-se a toda a interação digital relacionada com a vida escolar, independentemente do local ou do dispositivo a partir do qual ocorra, nomeadamente:

- Plataformas institucionais do Agrupamento (e-mail institucional, plataforma de gestão de aprendizagem, portal do aluno, aplicações de comunicação escola-família);
- Aulas e atividades que decorram em ambiente digital, síncronas ou assíncronas;
- Utilização de equipamentos informáticos da escola e de dispositivos pessoais em contexto escolar;
- Redes sociais e outros espaços digitais, sempre que o seu conteúdo se refira a membros da comunidade educativa ou ao Agrupamento;
- Utilização de ferramentas de inteligência artificial no âmbito de trabalhos, avaliações ou comunicação escolar.

3. Princípios Orientadores

A ação digital de toda a comunidade educativa rege-se pelos seguintes princípios:

Princípio	Significado prático
Dignidade da pessoa	Toda a interação digital reconhece e respeita a dignidade de quem a ela está exposto ou dela participa.
Responsabilidade	Cada membro da comunidade responde pelos seus atos e palavras no espaço digital, tal como no espaço presencial.
Verdade e rigor	Promove-se o pensamento crítico, a verificação de fontes e o combate à desinformação, também na utilização da IA.
Respeito e inclusão	As interações digitais não discriminam nem excluem em razão de género, origem, condição ou capacidade.
Privacidade	Os dados pessoais e a imagem de cada pessoa são protegidos e só circulam com consentimento e finalidade legítima.
Bem comum	A tecnologia está ao serviço da aprendizagem e da comunidade, não do interesse individual em detrimento de terceiros.

4. Compromissos Comuns a Toda a Comunidade Educativa

Independentemente do seu papel, todos os membros da comunidade educativa comprometem-se a:

- Utilizar os meios digitais de forma legal, ética e segura, respeitando as normas de netiqueta e o Regulamento Interno do Agrupamento;
- Respeitar a privacidade, a imagem e os dados pessoais de terceiros, não captando, publicando ou partilhando fotografias, vídeos, áudios ou conversas sem consentimento explícito;
- Comunicar de forma respeitosa, evitando linguagem ofensiva, discriminatória, ameaçadora ou difamatória em qualquer canal digital;
- Utilizar apenas plataformas e ferramentas autorizadas pelo Agrupamento para fins escolares, salvaguardando a proteção de dados de menores;
- Fazer uso crítico e responsável da informação disponível em linha, verificando fontes e não difundindo desinformação;
- Reportar, através dos canais próprios, situações de assédio, *cyberbullying*, exposição indevida de dados ou outras violações deste Código.

5. Compromissos dos Professores

No exercício da sua função, os professores comprometem-se a:

- Modelar, através da sua própria conduta digital, os valores e comportamentos que se pretendem transmitir aos alunos;

- Utilizar exclusivamente canais e plataformas institucionais para comunicação com alunos e encarregados de educação, evitando o contacto através de redes sociais ou aplicações pessoais;
- Proteger os dados pessoais e escolares dos alunos, não introduzindo informação identificável em ferramentas de IA generativa não validadas pelo Agrupamento;
- Integrar a literacia digital e a ética da IA no processo de ensino-aprendizagem, promovendo o pensamento crítico sobre estas tecnologias;
- Utilizar ferramentas de IA de forma transparente e pedagogicamente fundamentada, informando alunos e encarregados de educação sempre que a IA seja utilizada em processos de avaliação;
- Manter um registo criterioso das comunicações digitais com alunos e famílias, em conformidade com os deveres de zelo e confidencialidade previstos no Estatuto da Carreira Docente;
- Reportar à direção do Agrupamento qualquer situação de risco identificada no espaço digital escolar.

6. Compromissos dos Alunos

No seu percurso escolar, os alunos comprometem-se a:

- Utilizar os equipamentos e plataformas escolares exclusivamente para fins educativos, respeitando as regras de utilização definidas pela escola;
- Não praticar, promover ou compactuar com situações de *cyberbullying*, assédio, exclusão ou humilhação de colegas ou de qualquer membro da comunidade educativa;
- Respeitar os direitos de autor e a propriedade intelectual, citando corretamente as fontes utilizadas nos trabalhos escolares;
- Não captar nem partilhar imagens, vídeos ou áudios de colegas, professores ou funcionários sem o seu consentimento;
- Utilizar ferramentas de inteligência artificial de forma transparente e formativa, identificando sempre que um trabalho recorreu a IA e validando criticamente os resultados obtidos, nunca os apresentando como produção integralmente própria sem essa indicação;
- Proteger a sua privacidade e a de terceiros, refletindo sobre a sua pegada digital e as consequências futuras daquilo que publica ou partilha em linha;
- Comunicar a um adulto de referência (professor, diretor de turma ou encarregado de educação) qualquer situação de desconforto, risco ou violação vivida ou observada no espaço digital.

7. Compromissos dos Encarregados de Educação

Enquanto parceiros essenciais da ação educativa, os encarregados de educação comprometem-se a:

- Acompanhar e apoiar, de forma adequada à idade do seu educando, a utilização responsável das tecnologias digitais e das redes sociais;

- Comunicar com a escola através dos canais institucionais disponibilizados, respeitando os horários e procedimentos definidos;
- Não publicar nem partilhar em redes sociais ou grupos de comunicação fotografias, vídeos ou informações referentes a outros alunos, professores ou funcionários sem o devido consentimento;
- Respeitar a confidencialidade da informação a que tenham acesso através das plataformas escolares (avaliações, dados de outros alunos, comunicações internas);
- Colaborar com a escola na promoção de uma cultura de cidadania digital responsável, reforçando em casa as orientações trabalhadas na escola;
- Reportar à escola situações de risco digital de que tenham conhecimento, nomeadamente episódios de *cyberbullying* ou exposição indevida de menores.

8. Utilização Responsável da Inteligência Artificial

A crescente presença de ferramentas de IA generativa na vida escolar exige orientações específicas, claras e aplicáveis, alinhadas com o Regulamento Europeu da Inteligência Artificial e com a Recomendação da UNESCO sobre a Ética da IA.

8.1 Princípios transversais

- **Transparência:** sempre que a IA seja utilizada na produção de um trabalho, comunicação ou material pedagógico, esse facto deve ser identificado.
- **Supervisão humana:** os resultados gerados por sistemas de IA são sempre revistos e validados criticamente por uma pessoa, nunca sendo aceites de forma automática ou acrítica.
- **Proteção de dados:** não são introduzidos dados pessoais de alunos, professores ou encarregados de educação em ferramentas de IA externas que não ofereçam garantias de proteção de dados.
- **Equidade e não discriminação:** o Agrupamento vigia e previne usos da IA que possam reproduzir enviesamentos ou tratar desigualmente alunos em função de género, origem ou condição socioeconómica.
- **Uso pedagógico intencional:** a IA é utilizada como apoio à aprendizagem e ao trabalho docente, e não como substituto do raciocínio próprio, da avaliação humana ou da relação pedagógica.
- **Autenticidade e conteúdos sintéticos:** é proibida a criação ou disseminação de imagens, áudios ou vídeos manipulados (deepfakes) que representem, de forma enganosa, qualquer membro da comunidade educativa.

8.2 Níveis de utilização em trabalhos e avaliações

Para tornar claro, tarefa a tarefa, o que é permitido, adota-se um sistema de três níveis (Semáforo). O nível aplicável a cada trabalho, ficha ou teste é definido e comunicado antecipadamente pelo professor responsável; na ausência de indicação expressa, prevalece o nível intermédio (uso permitido, com declaração obrigatória).

Nível	Significado	Exemplos
● Uso livre	Não é necessário declarar a utilização de IA: apoia o processo, não substitui a aprendizagem nem o produto final.	Pesquisa exploratória sobre um tema; tradução ou explicação de vocabulário; revisão ortográfica básica; brainstorming de ideias antes de começar a escrever.
● Uso permitido, com declaração obrigatória	A IA apoia uma parte do trabalho, mas o contributo tem de ser identificado; a tarefa exige sempre produção e validação próprias.	Criação de um esquema ou plano inicial; explicação de um conceito difícil; sugestões de melhoria a um texto já escrito pelo aluno; criação de exemplos práticos para estudo.
● Uso interdito	A utilização de IA está vedada nesta tarefa, por comprometer a avaliação da aprendizagem ou dos conhecimentos individuais.	Criação de respostas em testes, fichas de avaliação ou exames; elaboração completa de um trabalho entregue como produção exclusivamente própria; respostas a questões de avaliação.

8.3 Como declarar a utilização de IA

Nos trabalhos em que a IA foi utilizada com declaração obrigatória (nível amarelo), o aluno ou o professor autor do documento inclui uma breve nota final com esta estrutura:

> *Nota de utilização de IA — Ferramenta(s): [nome da ferramenta(s)]. Finalidade: [ex.: geração de esquema inicial / explicação de conceito / revisão de texto]. Partes do trabalho apoiadas por IA: [especificar]. Esta nota confirma que o conteúdo gerado foi revisto e validado criticamente pelo autor.*

A omissão desta declaração, quando exigida, é tratada como falta de transparência e pode ser equiparada a uma situação de plágio, nos termos do ponto 13 deste Código.

8.4 Regras específicas para professores

Usos considerados adequados:

- Preparação de materiais de apoio, fichas de trabalho, questões de exemplo ou planos de aula, com revisão pedagógica final do professor;
- Diferenciação pedagógica, incluindo adaptação de linguagem ou de exercícios a diferentes níveis de proficiência;
- Apoio à correção, desde que a classificação final e o feedback qualitativo resultem sempre de decisão humana do professor.

Usos vedados:

- Atribuir classificações finais a trabalhos ou provas com base direta e não revista numa avaliação automática gerada por IA;
- Introduzir nomes, imagens, avaliações ou outros dados identificáveis de alunos em ferramentas de IA que não ofereçam garantias de proteção de dados;

- Utilizar IA para gerar relatórios de avaliação, atas ou pareceres oficiais sem revisão e validação integral do conteúdo pelo autor responsável.

8.5 Regras específicas para alunos

Usos considerados adequados (sujeitos ao nível definido pelo professor para cada tarefa):

- Esclarecer dúvidas sobre conceitos já lecionados, como complemento ao estudo e nunca como única fonte;
- Rever ortografia, gramática ou clareza de um texto já escrito pelo próprio aluno;
- Gerar exemplos práticos, resumos de apoio ao estudo ou perguntas de treino para preparação de testes;
- Apoiar o planeamento de um trabalho (esquema, guião, distribuição de tarefas em grupo).

Usos vedados, independentemente do nível atribuído à tarefa:

- Utilizar IA durante testes, fichas de avaliação ou exames;
- Entregar como produção integralmente própria um trabalho gerado, no todo ou em parte substancial, por IA sem a devida declaração;
- Utilizar IA para produzir respostas em nome de outro aluno, ou para participar em fóruns, chats ou trabalhos de grupo simulando uma contribuição pessoal que não existiu;
- Utilizar IA para gerar conteúdos ofensivos, discriminatórios ou que visem intimidar, ridicularizar ou expor colegas ou membros da comunidade educativa.

8.6 Regras específicas para encarregados de educação

- Acompanhar a utilização de ferramentas de IA pelo seu educando em casa, com atenção especial aos limites de idade mínima definidos nos termos de utilização de cada ferramenta (frequentemente 13 anos, podendo exigir consentimento parental abaixo desse limiar);
- Não realizar, através de IA, trabalhos de casa em nome do seu educando, mesmo com intenção de ajudar, uma vez que tal compromete a avaliação real das aprendizagens;
- Dialogar com os filhos sobre os riscos de partilha de dados pessoais e escolares em ferramentas de IA generativa de acesso livre;
- Contactar o diretor de turma sempre que tenham dúvidas sobre o nível de utilização de IA permitido numa tarefa concreta.

8.7 Ferramentas autorizadas

A tabela seguinte propõe uma lista-base de referência, organizada por nível de garantias, a confirmar e a ajustar pela Direção do Agrupamento antes da sua divulgação oficial. A utilização de ferramentas fora desta lista para tarefas escolares não deve envolver dados pessoais identificáveis de alunos, professores ou encarregados de educação, e a sua adequação pedagógica é sempre avaliada previamente pelo professor.

Categoria	Ferramentas (exemplos)	Observações
Uso institucional	Microsoft Copilot, através da conta Microsoft 365 Educação do Agrupamento (quando disponível).	Preferencial em contexto letivo: dados protegidos pelo contrato institucional do Agrupamento/Ministério da Educação.
Uso pedagógico (professores)	Ferramentas de apoio ao planeamento e diferenciação, por exemplo MagicSchool AI, Diffit ou Curipod.	Apenas com conteúdos não identificáveis (conteúdos que não identifiquem nenhum aluno ou pessoa concreta).
Uso livre (tarefas de nível verde)	ChatGPT (versão gratuita), Google Gemini, Claude.ai, Microsoft Copilot (conta pessoal).	Idade mínima variável por ferramenta (em regra, 13 anos); nunca introduzir nomes, imagens ou trabalhos de terceiros.
Não autorizadas sem validação prévia	Qualquer ferramenta de IA não incluída nesta lista.	O professor consulta a Direção antes de a adotar em sala de aula.

Ver anexo - lista de ferramentas digitais

8.8 Incumprimento

A utilização de IA em desrespeito pelos níveis definidos, pela obrigação de declaração ou pelas regras específicas de cada grupo é tratada como violação de integridade académica ou deontológica, seguindo os procedimentos gerais previstos no ponto 13 deste Código.

9. Critérios de Avaliação e Rubrica Transversal

A avaliação foca-se agora em competências que a IA não consegue replicar: a autenticidade, a validação científica e a defesa presencial do conhecimento.

Rubrica Prática para Avaliação do Processo com IA

Critério	Nível Insuficiente	Nível Suficiente	Nível Bom	Nível Muito Bom
Verificação de Fontes	Aceita informação da IA de forma acrítica; apresenta fontes falsas ou inexistentes.	Valida o essencial, mas demonstra dependência de generalizações da IA.	Verifica a maioria das informações e identifica inconsistências básicas nas fontes.	Confronta ativamente com fontes científicas originais; corrige omissões e erros da IA com rigor.
Diagnóstico de Erros	Não deteta falhas lógicas e imprecisões evidentes da IA.	Identifica erros superficiais (sintaxe ou datas óbvias).	Identifica falhas de raciocínio e preconceitos na resposta da IA.	Audita a lógica do argumento, identifica erros factuais complexos e

				reescreve trechos falhados criticamente.
Defesa Oral	Não consegue explicar a estrutura ou a lógica das decisões tomadas.	Explica o resultado, mas revela dependência do pensamento estruturado pela IA.	Explica o processo de forma clara, demonstrando que compreende a lógica aplicada.	Defende com total autonomia, profundidade e causalidade o seu processo de aprendizagem e escolhas.

10. Proteção de Dados Pessoais e Privacidade

O tratamento de dados pessoais no âmbito digital escolar rege-se pelo RGPD e pela Lei n.º 58/2019, cabendo ao Agrupamento:

- A minimização da recolha de dados ao estritamente necessário para finalidades educativas;
- A existência de consentimento informado dos encarregados de educação para a captação e divulgação de imagem de menores em atividades escolares;
- A comunicação célere à Direção de qualquer incidente de segurança que envolva dados pessoais.

11. Prevenção do Cyberbullying e Uso das Redes Sociais

O Agrupamento assume uma política de tolerância zero relativamente a qualquer forma de *cyberbullying*, assédio digital ou exposição não consentida de membros da comunidade educativa.

- Todas as situações reportadas são analisadas com confidencialidade e celeridade pela Direção, em articulação com o diretor de turma e, sempre que necessário, com os serviços de psicologia do Agrupamento;
- Os alunos e encarregados de educação dispõem de canal de denúncias disponível na página do Agrupamento;
- A escola promove o desenvolvimento de competências de autorregulação, empatia digital e resposta a situações de risco em linha.

12. Direitos de Autor e Propriedade Intelectual

A comunidade educativa respeita os direitos de autor na produção e partilha de conteúdos digitais, o que implica citar corretamente fontes, imagens e materiais de terceiros, respeitar licenças de utilização e reconhecer devidamente qualquer contributo de ferramentas de inteligência artificial na criação de conteúdos.

13. Incumprimento e Procedimentos

O incumprimento deste Código é analisado à luz do enquadramento próprio de cada grupo:

- Para os alunos, nos termos do Estatuto do Aluno e Ética Escolar (Lei n.º 51/2012) e do Regulamento Interno do Agrupamento;
- Para os professores nos deveres deontológicos da profissão;
- Para os encarregados de educação, através de diálogo institucional com a Direção e, quando aplicável, com as entidades competentes em matéria de proteção de menores.

Em todas as situações, privilegia-se uma resposta educativa e restaurativa, sem prejuízo da adoção de medidas disciplinares ou legais quando a gravidade dos factos o justifique.

14. Divulgação, Formação e Revisão

- O presente Código é divulgado no início de cada ano letivo junto de professores, alunos e encarregados de educação, e disponibilizado na página do Agrupamento;
- É trabalhado em contexto de formação com professores e em sessões de tutoria e cidadania digital com os alunos;
- É revisto sempre que ocorram alterações legislativas relevantes, e sempre que necessário, por proposta do Conselho Pedagógico.

15. Disposições Finais

Declara-se, para os devidos efeitos, que na elaboração deste documento foram utilizadas ferramentas de Inteligência Artificial para apoio à redação e síntese. A validação final, o alinhamento estratégico e a responsabilidade pelo conteúdo publicado pertencem inteiramente aos autores/responsáveis pelo projeto.

O presente Código entra em vigor na data da sua aprovação em Conselho Pedagógico e em Conselho Geral, e integra o conjunto de documentos orientadores da vida escolar do Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira.

16. Anexos

Anexo I – Lista de Ferramentas Digitais

Aplicação / Programa	Função	Gratuito / Pago
Assistentes de IA generalistas		
ChatGPT	Assistente conversacional geral; apoio na criação de materiais, correção de textos e simulação de diálogos	Gratuito (com limitações) / plano pago
Gemini	Assistente da Google integrado com o Workspace (Docs, Sheets, Gmail); pesquisa e geração de conteúdo	Gratuito (com limitações) / plano pago — requer conta Google
Copilot	Assistente da Microsoft integrado no Office (Word, PowerPoint, Excel); apoio na produção de documentos e apresentações	Gratuito (com limitações) / plano pago — requer conta Microsoft
Claude	Assistente conversacional; análise de documentos extensos, geração e correção de textos, apoio à elaboração de instrumentos de avaliação	Gratuito (com limitações) / plano pago
Notebook LM	Organização e síntese de fontes (PDF, vídeo, áudio); gera resumos, podcasts e guiões de estudo a partir de documentos carregados	Gratuito — requer conta Google
Planificação e criação de materiais		
Magic School	Plataforma com dezenas de ferramentas para professores: planificação de aulas, criação e correção de testes, rubricas de avaliação e feedback diferenciado	Gratuito (com limitações) / plano Plus pago
Eduaide.ai	Geração de planos de aula, testes, rubricas de avaliação e atividades diferenciadas a partir de um tema ou objetivo	Gratuito (+-15 gerações/mês) / plano pago
Diffit	Adapta textos e documentos a diferentes níveis de leitura e gera automaticamente questões de compreensão	Gratuito (plano Basic) / plano pago
Curipod	Criação de aulas interativas e apresentações com questões de verificação de aprendizagem geradas por IA	Gratuito (com limitações) / plano pago
Brisk Teaching	Extensão para o browser (Chrome) que gera feedback sobre trabalhos dos alunos, adapta textos ao nível de leitura e cria questionários a partir de qualquer página ou vídeo	Gratuito para uso individual
Canva Magic Studio	Criação de materiais visuais, apresentações e infográficos com apoio de IA generativa	Gratuito (Canva para Educação) / plano pago
Vidnoz	Criação de vídeos do zero ou a partir de modelos	Gratuito (com limitações) / plano pago
Avaliação e questionários		
Wayground (ex-Quizizz)	Criação de questionários e jogos interativos de avaliação formativa, com relatórios automáticos de desempenho	Gratuito (com limitações) / plano pago
Formative	Avaliação formativa em tempo real, com correção assistida por IA e feedback imediato aos alunos	Gratuito (com limitações) / plano pago
Kahoot!	Criação de quizzes gamificados, com apoio de IA para gerar perguntas a partir de um tópico ou documento	Gratuito (com limitações) / plano pago

Conker.ai	Geração automática de questionários (escolha múltipla, resposta curta) a partir de textos, PDFs ou vídeos	Gratuito (com limitações) / plano pago
QuestionWell	Geração automática de bancos de perguntas de avaliação a partir de conteúdos ou objetivos de aprendizagem	Gratuito (com limitações) / plano pago
Tutores e chatbots personalizados para alunos		
SchoolAI	Criação de "Spaces" — assistentes de IA supervisionados pelo professor para tutoria, prática diferenciada e avaliação de respostas em tempo real	Gratuito para professores / planos pagos para escola ou agrupamento
Mizou	Criação de chatbots de IA personalizados para tutoria, avaliação e atividades de sala de aula, com correção automatizada	Gratuito (com limitações) / plano pago (aprox. 13-15 USD/mês)
Correção assistida e integridade académica		
Gradescope	Correção assistida por IA de testes e trabalhos escritos, com agrupamento automático de respostas semelhantes	Gratuito (com limitações) / funcionalidades completas requerem conta institucional
GPTZero	Deteção de texto gerado por IA em trabalhos dos alunos, para apoiar a integridade académica	Gratuito (com limitações) / plano pago
Turnitin	Deteção de plágio e de conteúdo gerado por IA em trabalhos académicos	Requer conta institucional (normalmente fornecida pela escola/agrupamento)